



Festa em Alvalade, Sporting consegue eliminar o Benfica da Taça, depois de no campeonato ter cedido a liderança para o Benfica, com de 3 empates comprometedores, (2-2) em Portimão, (0-0) em casa com o Leixões e mais um empate em Aveiro (1-1) com o Beira-Mar de Meirim e Eusébio, com Da Costa a apontar o golo Sportinguista e o inevitável Eusébio a marcar para os aveirenses.

O Sporting efectuou uma grande exibição, com o brasileiro Manoel a apontar os três golos. Com este feito, Manoel tornou-se no único jogador da história do Sporting a ter marcado três golos ao Benfica em jogos da Taça de Portugal.

O Sporting era treinado pelo inglês Jimmy Hagan que, nesse jogo, não pôde contar com Manuel Fernandes, nem com Keita. Com os colegas ausentes, Manoel assumiu o papel de estrela da equipa e marcou por três vezes.

No final, sempre calmo, sempre fleumático, Hagan explicou o sucesso: «*Não havia crise, os golos é que não apareciam.*

»

Contra o Benfica, o Sporting alinhou com os seguintes jogadores: Luís Matos; Vítor Gomes, João Laranjeira (Capitão), Amândio Barreiras e Augusto Inácio; Samuel Fraguito, Zezinho (aos 83', Rui Palhares) e Baltasar; Marinho, Manoel e Freire (aos 83', Da Costa).

Golos: Manoel (10 min, 52 min e 57 min)

In "A Bola"